

INCIDÊNCIA DE GOMOSE NUMA COLEÇÃO DE ANANÁS E PSEUDO-ANANÁS <sup>(1)</sup>. ELOY S JACSKMOLLEY GIACOMELLI, CARLOS ROESSING e JOAQUIM TEÓFILO SOBRINHO. No Estado de São Paulo, o principal problema fitossanitário da cultura do abacaxizeiro é a gomose, doença causada pelo fungo *Fusarium moniliforme* Sheld, var. *subglutinans* Wr. & Rg.

No anos agrícolas de 1965/66, 1966/67 e 1967/68, foi determinada a ocorrência de gomose nos frutos de uma coleção de ananás e pseudo-ananás, mantida pelo Instituto Agronômico do Estado de São Paulo, na Estação Experimental de Limeira (Cordeirópolis, SP), nas proximidades de culturas de variedades comerciais de abacaxizeiro bastante afetadas pela moléstia.

Os exemplares que frutificaram durante o citado período, acompanhados dos respectivos números de introdução na Seção de Frutas Tropicais (SFT), números totais de frutos produzidos e números totais de frutos com gomose, são apresentados nos quadros 1, 2 e 3.

As plantas da variedade Branco-de-pernambuco, principal variedade cultivada no País, foram formadas com mudas vindas do Estado da Paraíba, em outubro de 1965, de região onde não ocorria a gomose.

Os dados obtidos neste trabalho revelam que a gomose não somente afeta as variedades cultivadas comercialmente no Estado de São Paulo, mas também diversas outras variedades hortícolas de *A. comosus*, o ananás-do-campo, o ananás-do-mato e variedades botânicas do gravatá-de-rêde.

A variedade Rondon, da qual descende a maioria dos híbridos observados, também é afetada pela doença.

É possível que os exemplares da coleção que não estavam afetados pela gomose representem material genético resistente à moléstia. SEÇÃO DE FRUTAS TROPICAIS E ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE LIMEIRA, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

---

<sup>(1)</sup> Trabalho apresentado à XX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em São Paulo, Estado de São Paulo, de 7 a 13 de julho de 1968. Feito com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Recebido para publicação em 12 de dezembro de 1968.

QUADRO 1. — Incidência de gomose nos frutos de variedades hortícolas de *Ananas comosus* (L.) Merrill, produzidos na Estação Experimental de Limeira, nos anos agrícolas de 1965/66, 1966/67 e 1967/68

Variedade hortícola de <i>Ananas comosus</i> (L.) Merrill	Número na SFT <sup>(1)</sup>	Número total de frutos		Porcentagem de ataque
		Produzidos	Com gomose	
Amarelo comum ou Boituva .	5186 . . . . .	2	2	100
Branco . . . . .	5350 . . . . .	1	0	0
Branco-de-pernambuco ou Pérola . . . . .	5485 . . . . .	27	14	51
Cayenne . . . . .	312 . . . . .	6	2	33
Idem . . . . .	5091-A . . . . .	3	3	100
Idem . . . . .	5242 . . . . .	9	9	100
Ceylon Red . . . . .	2587 . . . . .	1	1	100
Cochinchinensis . . . . .	270 . . . . .	4	3	75
Idem . . . . .	5173 . . . . .	8	0	0
Colônia . . . . .	5174 . . . . .	5	4	80
Comum-de-uapés . . . . .	5390 . . . . .	2	0	0
Favo-de-mel . . . . .	5185 . . . . .	1	1	100
Fazenda Barreiro . . . . .	5230 . . . . .	10	1	10
Fernando Costa . . . . .	5171 . . . . .	2	0	0
Kuahine Island . . . . .	5175 . . . . .	4	1	25
Inerme-do-peru . . . . .	5148 . . . . .	2	0	0
Jamundá . . . . .	5388 . . . . .	1	1	100
Idem . . . . .	5398 . . . . .	1	0	0
Jupi . . . . .	5254 . . . . .	2	2	100
Manaus . . . . .	5190 . . . . .	10	0	0
Rondon . . . . .	5193 . . . . .	9	2	22
Roxo-de-tefé . . . . .	5172 . . . . .	2	0	0
S. Bento . . . . .	5381 . . . . .	1	0	0
Semi-selvagem . . . . .	5180 . . . . .	6	0	0
Verde-de-guaratinguetá . . . . .	5189 . . . . .	1	0	0

(<sup>1</sup>) Seção de Frutas Tropicais, do Instituto Agronômico.

QUADRO 2. — Incidência de gomose nos frutos de híbridos entre variedades hortícolas de *Ananas comosus* (L.) Merrill, produzidos na Estação Experimental de Limeira, nos anos agrícolas de 1965/66, 1966/67 e 1967/68

Híbridos entre variedades hortícolas de <i>Ananas comosus</i> (L.) Merrill	Número na SFT <sup>(1)</sup>	Número total de frutos		Porcentagem de ataque
		Produzidos	Com gomose	
Rondon × Branco-de-pernambuco .....	5157 .....	2	0	0
Idem .....	5163 .....	14	5	35
Idem .....	5169 .....	8	1	12
Idem .....	5170 .....	3	0	0
Rondon × Careca .....	5164 .....	3	3	100
Rondon × Jandaira .....	5152 .....	1	0	0
Idem .....	5153 .....	6	3	50
Idem .....	5154 .....	2	0	0
Idem .....	5158 .....	3	0	0
Idem .....	5161 .....	4	2	50
Idem .....	5165 .....	2	1	50
Idem .....	5166 .....	7	2	28
Idem .....	5167 .....	4	0	0
(Rondon × Amarelo Paulista) × Carangola .....	5156 .....	8	3	37
(Rondon × Pico-de-rosa) × (Rondon × Amarelo Paulista)	5150 .....	1	0	0
Pais desconhecidos .....	5149 .....	2	1	0
Idem .....	5155 .....	5	1	50
Idem .....	5159 .....	5	3	20
Idem .....	5168 .....	9	5	55
Idem .....	5231 .....	3	2	66
Idem .....	5233 .....	1	1	0
Idem .....	5234 .....	13	11	84
Idem .....	5236 .....	2	0	0

<sup>(1)</sup> Seção de Frutas Tropicais, do Instituto Agronômico.

QUADRO 3. — Incidência de gomose nos frutos de abacaxizeiros selvagens e de pseudo-ananás produzidos na Estação Experimental de Limeira, nos anos agrícolas de 1965/66, 1966/67 e 1967/68

Nome científico	Nome vulgar	Número da SFT (1)	Número total de frutos		Porcentagem de ataque
			Produzidos	Com gomose	
<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L. B. Smith, var. <i>nanus</i> L. B. Smith	Ananai-da-amazônia ou abacaxi-de-salão	5336	5	0	0
<i>Ananas ananassoides</i> L. B. Smith, var. <i>typicus</i> L. B. Smith	Ananás-do-campo	5179	3	0	0
Idem	Idem	5227	3	0	0
Idem	Idem	5413	1	1	100
<i>Ananas bracteatus</i> (Lindl.) Schultes	Ananás branco-do-mato	3379	14	4	28
Idem	Idem	5342	3	3	100
Idem	Idem	5359	2	1	50
<i>Ananas lucidus</i> Miller (= <i>A. erectifolus</i> L. B. Smith)	Curuaúá-da-amazônia	5181	3	0	0
Idem	Idem	5354	1	0	0
<i>Pseudananas sagenarius</i> (Arruda da Câmara) F. C. Camargo, var. <i>Bertonii</i> F. C. Camargo	Gravatá-de-rêde	5188	4	1	25
<i>Pseudananas sagenarius</i> , F. C. Camargo, var. <i>thevetii</i> F. C. Camargo	Idem	5364	2	1	50
<i>Ananas</i> sp.	Idem	5178	5	0	0
Idem	Idem	5229	14	3	21
Idem	Idem	5335	1	0	0

(1) Seção de Frutas Tropicais, do Instituto Agronômico.

## OCCURENCE OF GUMMOSIS IN A COLLECTION OF ANANAS AND PSEUDANANAS

## SUMMARY

A collection of plants belonging in the genera *Ananas* and *Pseudo-ananas* growing at Limeira Experiment Station of the Instituto Agronômico, State of São Paulo, near commercial pineapple cultures heavily infected by gummosis, was examined for determination of incidence of the disease on fruits.

The results showed that in addition to three commonly pineapple cultivated varieties in this State, Amarelo Comum (or Boituva), Branco-de-pernambuco (or Pérola) and Cayenne, other commercial varieties, wild pineapple plants *A. ananassoides* (Baker) L. B. Smith, var. *typicus* L. B. Smith ("ananas-do-campo"), *A. bracteatus* (Lindl.) Schultes ("ananas-do-mato") and the botanic varieties of are susceptible to the agent of the disease, the fungus *Fusarium moniliforme* Sheld. var. *subglutinans* Wr. & Rg..

No symptoms of the disease were observed on: (a) Branco, Comum-de-uaupés, Fernando Costa, Inerme-do-peru, Manáus, Roxo-de-tefé, S. Bento, Semi-selvagem and Verde-de-guaratinguetá, horticultural varieties of *A. comosus*; (b) eight híbrids obtained from crosses between some horticultural varieties of *A. comosus*; (c) *A. ananassoides* (Baker) L. B. Smith, var. *nanus* L. B. Smith (ananai-da-amazônia); (d) *A. lucidus* Miller (*A. erectifolus* L. B. Smith) (curauá-da-amazônia) and (e) two unknown species of *Ananas*.

The writers express their views that these varieties, híbrids and species of *Ananas* and *Pseudoananas* might represent disease resistant materials.